

Plano de lutas aprovado na 25ª Conferência Estadual da Fetec-CUT/SP

Defender a democracia

Lutar pelo fortalecimento do SUS, dos bancos públicos e demais empresas públicas
Defender uma reforma tributária que promova a justiça social e a distribuição de renda;

Lutar por uma reforma sindical que fortaleça as entidades de representação dos trabalhadores e as negociações coletivas a fim de defender os trabalhadores contra a precarização do trabalho;

Defender um modelo de desenvolvimento econômico e ambiental sustentável com foco na geração de emprego, na distribuição de renda e na redução das desigualdades através da atuação do Estado;

Lutar pela ampliação dos direitos trabalhistas e previdenciários;

Defender um modelo de sistema financeiro no qual os bancos e demais instituições cumpram sua função como concessão pública;

Fortalecer o acompanhamento dos debates dos temas de interesse dos trabalhadores em geral e da categoria, em específico, no congresso nacional, denunciando os ataques e mobilizando os bancários.

Organização, negociações coletivas e direitos da categoria

Fortalecer o processo negocial, a mesa única e a contratação coletiva

Manter o monitoramento da saúde do trabalhador e das condições de trabalho, especialmente das metas abusivas e das sequelas da covid;

Manter e aprimorar o combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência organizacional, com avaliação dos instrumentos assinados entre a representação sindical bancária e dos bancos;

Acompanhar a realização do teletrabalho na categoria, visando a efetivação aplicação das condições estabelecidas na CCT, além do aperfeiçoamento das regras pactuadas quando da renovação da convecção coletiva;

Buscar a regulação das novas organizações de trabalho do ramo financeiro, como o de agente autônomo;

Buscar o aprofundamento das pautas de igualdade de oportunidades;

Debater formas de organização dos trabalhadores que atuam em teletrabalho/home office;

Fortalecer e ampliar a representação de trabalhadores das financeiras, cooperativas etc;

Realizar campanhas de valorização e de sindicalização, como forma de fortalecimento dos sindicatos;

buscar debater de forma segmentada, conforme os diferentes perfis da categoria (PcD, jovens etc.);

Utilizar as ferramentas tecnológicas com facilitadoras da organização sindical;

Ampliar a presença no mundo virtual, conciliando as ações nas redes e nas ruas;

Potencializar a comunicação, redes sociais, meios virtuais para fortalecer a organização dos trabalhadores.